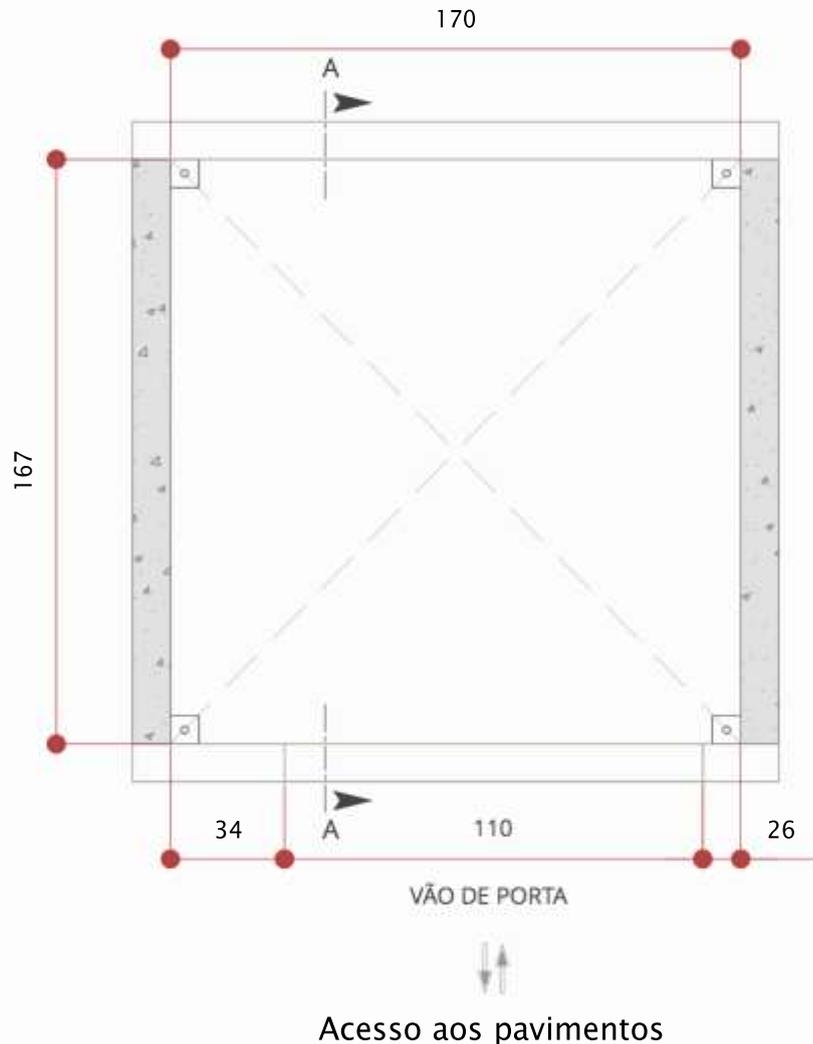


PLANTA BAIXA

Planta baixa
Caixa de corrida



SOBRE AS DIMENSÕES DA CAIXA DE CORRIDA:

1. As dimensões indicadas estão em centímetros, consideram a caixa de corrida acabada, prumada e esquadrejada e possuem tolerância de ± 1 cm..

SOBRE O FECHAMENTO DA CAIXA DE CORRIDA:

2. A caixa de corrida deve ser totalmente fechada por paredes, piso e teto. A superfície do interior da caixa de corrida deve ser totalmente lisa e pintada com tinta látex na cor branca.

3. O material utilizado na construção da caixa deve ser não combustível, durável, não pode soltar pó e ter resistência mecânica adequada. Os mais utilizados são: Alvenaria, Drywall e Vidro.

Para utilização de vidros, deve-se utilizar conforme as exigências da norma NM 207:

- Vidro laminado de no mínimo de 12 mm de espessura (6+6+0,76 mm);
- Folhas de vidro com tamanho máximo de 2 metros.

4. É proibida a instalação de qualquer componente na caixa de corrida que não esteja especificado no projeto e/ou não faça parte do elevador.

Projeto	ORIENTAÇÃO CIVIL – ELEVADOR DE ACESSIBILIDADE		
Empreendimento	PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DO TURVO		
Local da Instalação	Rua São Cristóvão, s/n Dores do Turvo, MG		
Folha	02/10	Versão	3
		Data	30/03/2022

DIMENSIONAL CORTE

Corte lateral A-A



Para a instalação do elevador é necessário a construção de caixa de corrida completamente fechada, com poço, paredes e pontos de fixação ao longo da extensão vertical da caixa de corrida.

SOBRE AS DIMENSÕES DA CAIXA DE CORRIDA:

1. As dimensões indicadas estão em centímetros, consideram a caixa de corrida acabada, prumada e esquadrejada e possuem tolerância de ± 1 cm.

ATENÇÃO: Deve-se ter cuidado especial com a prumada e esquadreamento da caixa para impedir a diminuição da área útil de instalação e problemas que impossibilitam a montagem.

2. A casa de máquinas possui a mesma largura e profundidade da caixa de corrida e altura recomendada é 200 cm. Caso seja indispensável será admitida altura livre reduzida até o limite de 150 cm.

SOBRE AS CINTAS DE FIXAÇÃO:

3. Nas duas laterais da caixa de corrida devem existir cintas para fixação das guias, da seguinte forma:

- 01 em cada nível de piso dos pavimentos;
- 01 no topo da caixa de corrida – abaixo da laje da casa de máquina;
- Em níveis intermediários de forma que a distância máxima medida entre quaisquer cintas não seja superior à 150 cm; (ver imagem abaixo)

4. Cada cinta de fixação deve suportar o equivalente a uma carga estática de 750 kgf tanto na vertical quanto na horizontal.

5. As cintas de fixação podem ser feitas em concreto ou utilizando perfis metálicos tubulares, seguindo as dimensões indicadas na figura abaixo. Caso sejam utilizados perfis tipo W, I ou H, é necessário "fechar" os perfis com chapa de aço carbono com espessura mínima de 3/16".

6. Pintar as cintas de fixação das guias em cor contrastante ao branco.

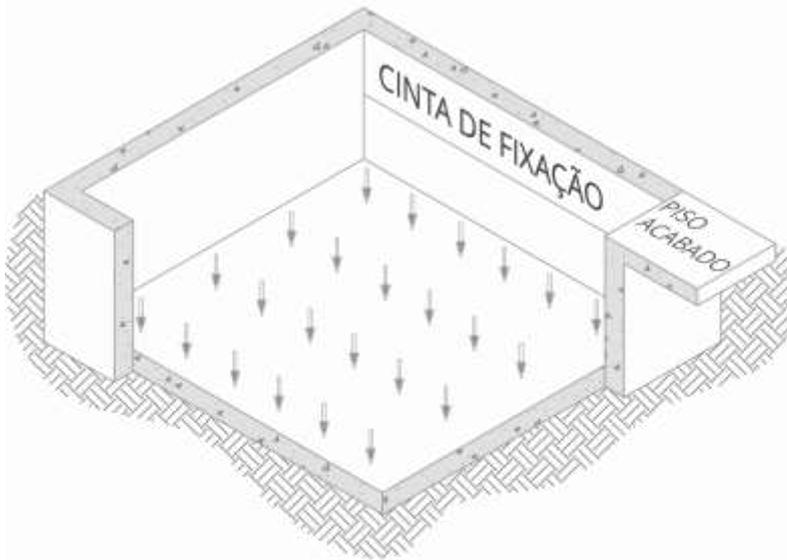
Detalhe das cintas de fixação



Projeto	ORIENTAÇÃO CIVIL – ELEVADOR DE ACESSIBILIDADE		
Empreendimento	PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DO TURVO		
Local da Instalação	Rua São Cristóvão, s/n Dores do Turvo, MG		
Folha	03/10	Versão	3
		Data	30/03/2022

POÇO

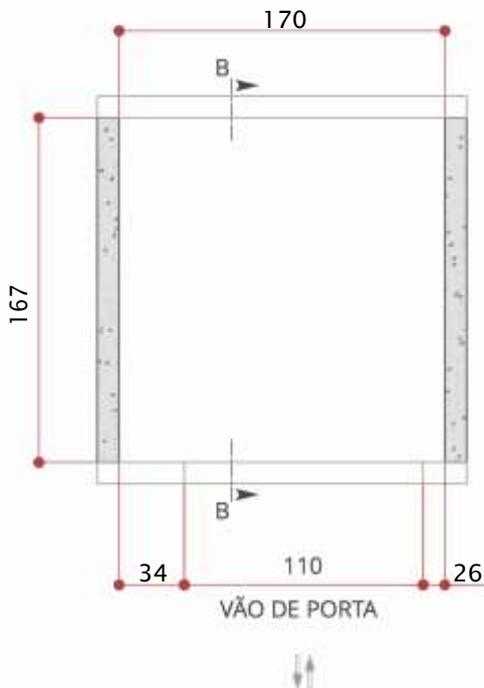
Vista em perspectiva do Poço



SOBRE O POÇO:

1. O piso do poço deve ser liso, impermeabilizado, pintado, nivelado e resistir uma carga estática mínima de 3200 kgf.
2. As paredes do poço devem estar na mesma prumada que as paredes da caixa de corrida e devem ser pintadas de branco.
3. Ver página 7 para itens elétricos a serem instalados no poço.

Planta Baixa



Corte lateral

B-B



Acesso aos pavimentos

Projeto	ORIENTAÇÃO CIVIL – ELEVADOR DE ACESSIBILIDADE		
Empreendimento	PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DO TURVO		
Local da Instalação	Rua São Cristóvão, s/n Dores do Turvo, MG		
Folha	04/10	Versão	3
		Data	30/03/2022

VÃOS DE PORTA

Vista frontal vãos de portas



Corte lateral D-D



Planta baixa



Detalhe do recorte nas soleiras de pavimentos

Acesso aos pavimentos

SOBRE OS VÃOS DE PORTAS:

Para a instalação das portas é preciso:

1. Garantir prumada entre as soleiras de todos os pavimentos e recortes nos pisos conforme detalhe acima.
2. Executar vigas de fixação das portas a 225 cm do piso acabado dos pavimentos e com as dimensões indicadas acima.
3. Construir paredes de fechamento de 34 cm e 26 cm nas laterais do vão de porta conforme indicado acima.
4. Em situações que as portas do elevador serão instaladas em área externa, deverão existir estruturas arquitetônicas que protejam as portas da ação de intempéries e o escoamento de água para o interior da caixa de corrida.

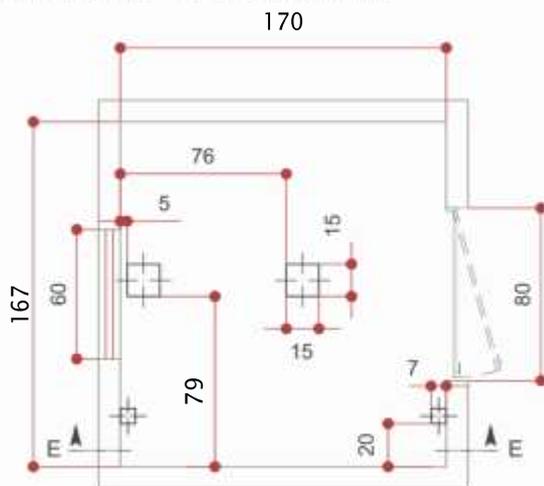
Após a instalação das portas deve-se:

5. Chumbar os marcos de porta na alvenaria, executar acabamento nos vãos de portas e preencher o vão entre soleira metálica e o piso acabado do pavimento.

Projeto	ORIENTAÇÃO CIVIL – ELEVADOR DE ACESSIBILIDADE		
Empreendimento	PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DO TURVO		
Local da Instalação	Rua São Cristóvão, s/n Dores do Turvo, MG		
Folha	05/10	Versão	3
		Data	30/03/2022

CASA DE MÁQUINA

Planta Baixa - Casa de Máquina



Frente da caixa

FUROS NA LAJE

Corte lateral EE - Casa de máquina



A casa de máquina deve ser um ambiente fechado. Não pode ser passagem para outras áreas do edifício, seu interior deve ser pintado de branco e só é permitido instalar os itens especificados neste projeto.

SOBRE A LAJE DA CASA DE MÁQUINA:

- . A laje da casa de máquina deve ser completamente nivelada, possuir piso anti-derrapante e suportar uma carga estática de 1900 kgf.
- . Possuir furos na laje para passagem dos cabos nas dimensões e posições indicadas na planta baixa da casa de máquina.

INSTALAR NA CASA DE MÁQUINA:

- . Porta para acesso a casa de máquina, com os seguintes requisitos:
 - . Ser de material não combustível e do tipo veneziana.
 - . Possuir vão livre mínimo de 80 x 150 cm.
 - . Abrir para o lado de fora da caixa.
 - . Possuir fechadura que abra sem o uso de chave pelo lado de dentro.
- . Janela para ventilação natural cruzada, com os seguintes requisitos:
 - . Ser de material não combustível e do tipo veneziana.
 - . Instalada no lado oposto a Porta e a 40 cm do piso da casa de máquina.
 - . Possuir vão livre mínimo de 60 x 30 cm.
- . Gancho de aço com baixo teor de carbono no centro do teto da casa de máquina, com capacidade mínima para uma carga de 500 kgf.
- . Extintor de incêndio CO₂ - 6 kg próximo ao acesso a casa de máquina.

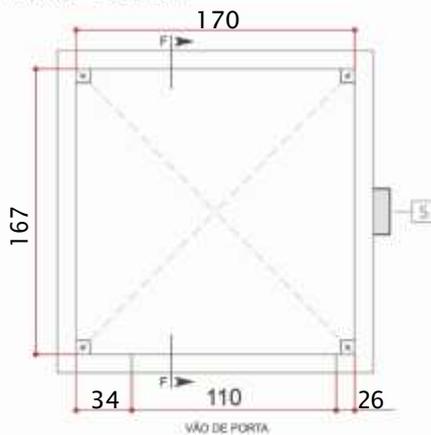
ACESSO A CASA DE MÁQUINA:

- . O acesso a casa de máquina deve ser fácil e seguro e não pode expor o técnico a riscos de segurança.
 - . Para desníveis de até 4 metros é permitido o acesso por escada removível. A base da escada deve ser antiderrapante e deve existir elemento para fixação da escada na parte superior.
 - . Caso o desnível seja superior a 4 metros, deverá ser instalada escada marinho de acordo com as exigências da NR 18.
 - . Deve ser evitado a passagem por telhados. Caso seja o único caminho disponível, é necessário construir passarela de acordo com as exigências da NR 18.

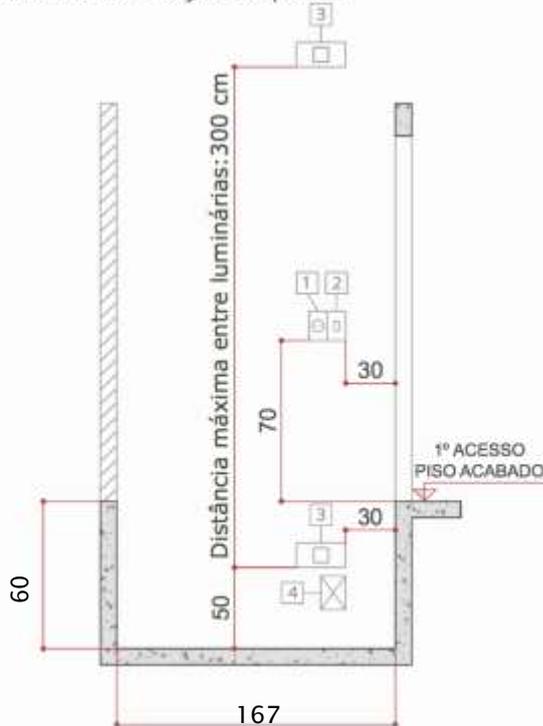
Projeto	ORIENTAÇÃO CIVIL – ELEVADOR DE ACESSIBILIDADE		
Empreendimento	PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DO TURVO		
Local da Instalação	Rua São Cristóvão, s/n Dores do Turvo, MG		
Folha	06/10	Versão	3
		Data	30/03/2022

ELÉTRICA – CAIXA DE CORRIDA

Planta baixa - Elétrica



Corte Lateral - Poço e 1ª parada



Corte Lateral - Última parada



Toda a instalação elétrica deve atender integralmente as exigências da Norma ABNT NBR 5410.

IMPORTANTE: Para preservar os componentes elétricos e eletrônicos de sobretensões, é recomendado a instalação de Sistemas de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) conforme orientações da norma ABNT NBR 5419. Consulte um Eng. eletricitista para dimensionamento do sistema.

ITENS ELÉTRICOS NA CAIXA DE CORRIDA:

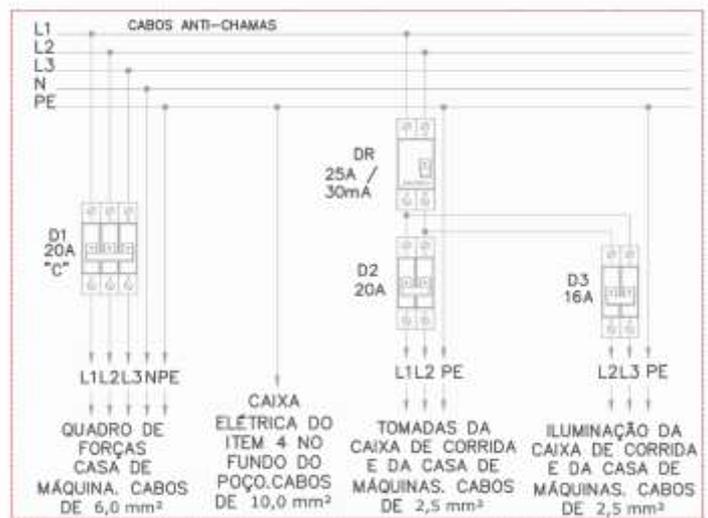
Instalar nas posições indicadas nas Figuras ao lado:

1. Tomada 220 v, 600 w.
2. Interruptores paralelos no poço e no último pavimento para acionamento da iluminação da caixa de corrida.
3. Luminárias embutidas com lâmpadas fluorescente de 40 w.
4. Caixa elétrica com fio aterrado de bitola de 10 mm e comprimento de 1 m. O aterramento deve possuir 5 Ohm de resistência.
5. Quadro de forças na primeira parada e próximo à caixa de corrida .

DETALHAMENTO DO QUADRO DE FORÇAS:

- DR: Interruptor Diferencial Residual bipolar 25 A / 30 mA;
- D1: Disjuntor tripolar Curva C de 20 A;
- D2: Disjuntor bipolar de 20 A;
- D3: Disjuntor bipolar de 16 A;
- Bitola dos cabos 6,0 mm.

ATENÇÃO: A bitola de 6,0 mm dos cabos do ponto D1 foi calculada considerando distância máxima de 20 metros entre o medidor de luz e o quadro de forças. Caso a distância seja superior, a bitola dos fios deverá ser calculada pela engenharia da obra.



Projeto

ORIENTAÇÃO CIVIL – ELEVADOR DE ACESSIBILIDADE

Empreendimento

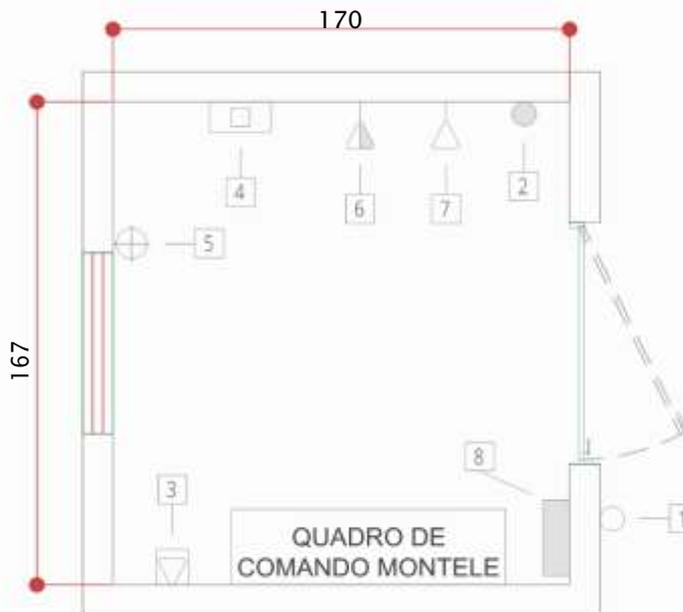
PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DO TURVO

Local da Instalação

**Rua São Cristóvão, s/n
Dores do Turvo, MG**

ELÉTRICA – CASA DE MÁQUINA

Planta baixa casa de máquina



Frente da caixa

Toda a instalação elétrica deve atender integralmente as exigências da Norma ABNT NBR 5410.

ITENS ELÉTRICOS NA CASA DE MÁQUINA:

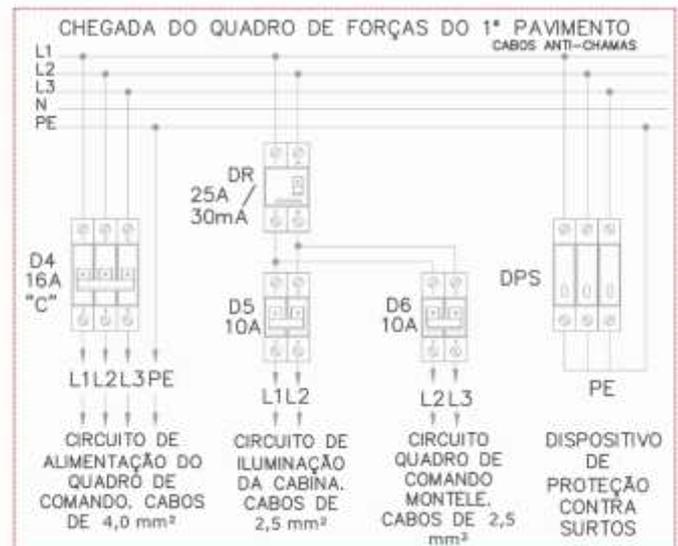
Instalar nas posições indicadas na figura ao lado:

1. Interruptor simples de acionamento da iluminação da casa de máquina;
2. Interruptor paralelo de acionamento da iluminação da caixa de corrida;
3. Tomada 220 v , 600 w;
4. Luminária com lâmpada fluorescente de 40 w;
5. Luminária de emergência com alimentação independente e posicionada de forma a garantir a iluminação do quadro de comando e da máquina;
6. Ponto de interfone;
7. Ponto de telefone;
8. Quadro de forças de uso exclusivo.

DETALHAMENTO DO QUADRO DE FORÇAS DA CASA DE MÁQUINA:

- Ponto elétrico 220 v trifásico, 60 Hz, com neutro e Terra;
- DR: Interruptor Diferencial Residual bipolar 25 A / 30 mA;
- D4: Disjuntor Curva C tripolar de 16 A;
- D5: Disjuntor bipolar de 10 A;
- D6: Disjuntor bipolar de 10 A;
- DPS: Dispositivo de Proteção contra Surtos 45Ka;
- Bitola dos cabos 6,0 mm.

A máquina possui 4 cv de potência.

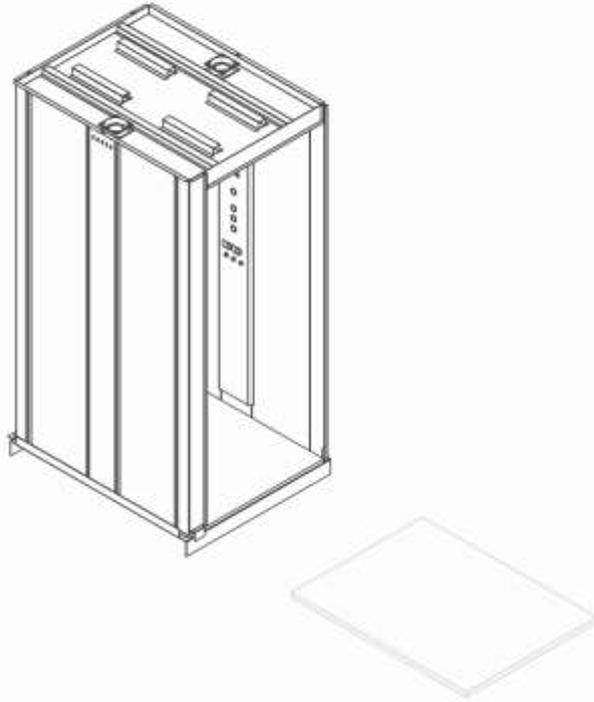


IMPORTANTE: O funcionamento correto é assegurado entre os limites de +/- 5% de variação da tensão de acionamento.

Projeto	ORIENTAÇÃO CIVIL – ELEVADOR DE ACESSIBILIDADE		
Empreendimento	PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DO TURVO		
Local da Instalação	Rua São Cristóvão, s/n Dores do Turvo, MG		
Folha	08/10	Versão	3
		Data	30/03/2022

PISO DE GRANITO NA CABINE

Pedra de Granito para Cabine



PEDRA DE GRANITO



Acessos:	Comprimento da pedra:
Mesmo lado	1295 mm
Lados opostos	1310 mm

1. Para a instalação do Elevador deve ser disponibilizada uma pedra de granito para o piso da cabine com as dimensões indicadas na imagem acima e peso entre os valores:

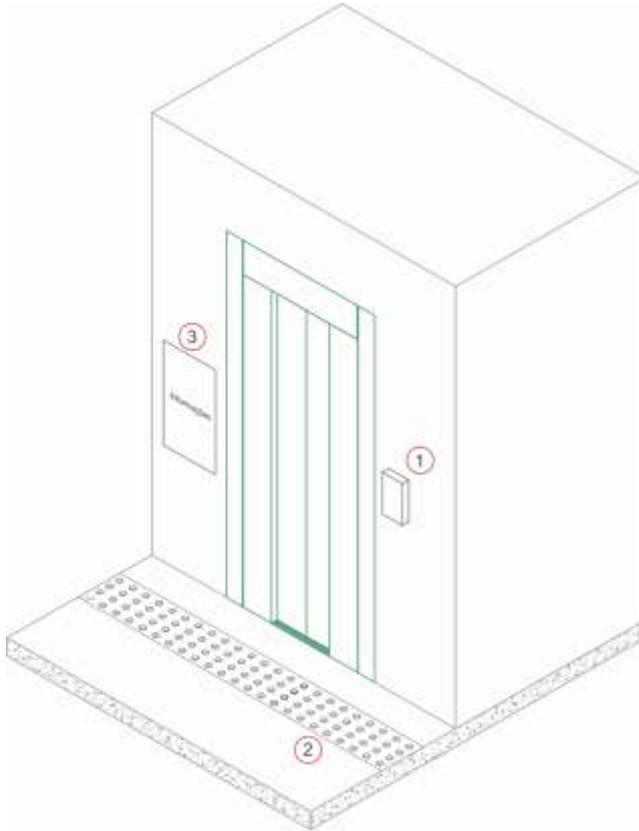
· 63 a 77 kg.

2. A pedra deve ser assentada por especialista do cliente assim que a cabine for montada e liberada pelos técnicos. A cabine, com o piso, será imediatamente usada para o balanceamento do Elevador.

Projeto	ORIENTAÇÃO CIVIL – ELEVADOR DE ACESSIBILIDADE		
Empreendimento	PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DO TURVO		
Local da Instalação	Rua São Cristóvão, s/n Dores do Turvo, MG		
Folha	09/10	Versão	3
		Data	30/03/2022

ACESSIBILIDADE

Itens de Acessibilidade



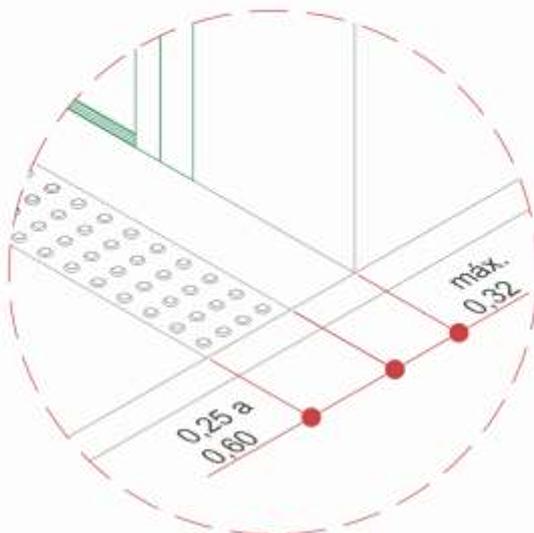
Os locais de instalação dos elevadores estão sujeitos as definições da norma ABNT NBR 9050:2020 (relativa a acessibilidade a edificações) sobre sinalização e acesso do equipamento. Providências para o cumprimento desses e demais itens da norma ABNT NBR 9050:2020, a critério exclusivo do responsável técnico do projeto e obra civil.

1 - Interfones nas adjacências das portas ligados a um ambiente comum do edifício. Ex: Portaria.

2 - Piso tátil de alerta junto às portas.

3 - Sinalização visual e tátil com caracteres em relevo e em Braille indicando os pavimentos atendidos.

IMPORTANTE: Consulte a norma ABNT NBR 9050:2020 para detalhamento dos itens citados.



Projeto	ORIENTAÇÃO CIVIL – ELEVADOR DE ACESSIBILIDADE		
Empreendimento	PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DO TURVO		
Local da Instalação	Rua São Cristóvão, s/n Dores do Turvo, MG		
Folha	10/10	Versão	3
		Data	30/03/2022